

Análise dos efeitos de suplementação probiótica como terapia preventiva ao declínio cognitivo em ratas wistar no período da periostropausa

Júlia Zanuto Douradinho^{1 2}, Lívia Vilas Boas Ruas Teixeira², Beatriz Procópio Stringhetti-Villar^{1 2}, Luana Galante Douradinho^{1 2}, Thainá Daguane Esperança^{1 2}, Isabella Ribeiro Pradela², Débora Prazias Cavalcante^{1 2}, Rita Cássia Menegati Dornelles^{1 2}.

¹Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba, São Paulo, Brasil;

²Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia (FOA), Universidade Paulista (UNESP), Araçatuba, São Paulo, Brasil.

A microbiota intestinal está envolvida em vias imunológicas, endócrinas e neurológicas. O aumento da permeabilidade intestinal durante o processo do envelhecimento permite maior expressão de citocinas próinflamatórias e sinalização de células imunes entéricas, impactando o sistema nervoso central. Probióticos podem modular as funções da barreira intestinal e imunológica. Objetivo: analisar atuação do probiótico VSL#3 na barreira intestinal e possível ação preventiva ao declínio cognitivo durante o envelhecimento. Ratas (40; 6 e 21 meses) receberão salina ou probiótico VSL#3 (12,86 bilhões de bactérias vivas; 0,5 mL/kg/dia/gavagem) durante 42 dias. Testes comportamentais e cognitivos serão realizados pré e pós intervenção. Encéfalo, plasma e tecido intestinal serão submetidos a análises bioquímicas, histológicas, imunoistoquímicas e estado redox (CEUA nº 1028-2023). Os dados serão submetidos ao teste ANOVA/Tukey ou t de Student. Resultados esperados: Modulação positiva do VSL#3 no tecido neural e intestinal sugerindo terapia como recurso preventivo para distúrbios neuropsicológicos e neurodegenerativos.

Palavras-chave: Microbiota, Probiótico, Eixo Cérebro-Intestino, VSL#3, Estado redox.

Apoio Financiamento: CAPES.